

Engenharia Informática (D+PL)

Administração de Sistemas

DEP. ENG^a INFORMÁTICA www.dei.estg.ipleiria.pt

Ficha 6.1 – Serviços de gestão de nomes e endereços (DHCP) Tópicos abordados:

- Instalar e configurar servidor DHCP em Linux
- Troubleshooting do servidor de DHCP

Instalação

Para instalar o servidor de DHCP em Linux, deverá executar os seguintes passos:

```
sudo apt-get update
sudo apt-get install dhcp3-server
```

O package que será instalado corresponde à implementação da Internet Systems Consortium (ISC). Mais informações estão disponíveis em https://www.isc.org/downloads/dhcp/.

Configuração

O primeiro passo na configuração do servidor consiste na identificação da interface de rede em que serão escutados os pedidos de DHCP. Para tal deverá editar o ficheiro /etc/default/isc-dhcp-server e na variável INTERFACES indicar o valor da interface (ou interfaces) que será usada. Por exemplo, INTERFACES="eth0 wlan0".

O próximo passo consiste em editar o ficheiro de configuração do servidor DHCP, designadamente /etc/dhcp/dhcpd.conf.

À semelhança de outros ficheiros de configuração, as linhas iniciadas pelo caracter "#", referem-se a comentários e o seu conteúdo não terá nenhum efeito no servidor. Por outro lado, as linhas que não se iniciam por "#", referem-se a linhas de configuração activas no servidor de DHCP.

As principais alterações a efectuar no ficheiro de configuração do servidor de DHCP referem-se à definição das *pools* de endereços IP que serão disponibilizados para os clientes. Cada *pool* terá associado o conjunto de endereços disponíveis e um conjunto de opções de configuração que serão enviadas para o cliente de DHCP. Por exemplo, o servidor de DNS, o endereço IP do router por omissão e o tempo máximo de espera para configuração do endereço IP, entre outras opções. Apresenta-se de seguida um exemplo:

```
subnet 192.168.1.0 netmask 255.255.255.0 {
   range 192.168.1.166 192.168.1.170;
   option domain-name-servers 8.8.4.4;
   option routers 192.168.1.1;
   option broadcast-address 192.168.1.255;
```

```
default-lease-time 600;
max-lease-time 7200;
}
```

Neste caso concreto, é definida uma *pool* de endereços, correspondendo à gama de 192.168.1.1 a 192.168.1.170, em que o router por omissão é o 192.168.1.1. O endereço do servidor de DNS que será configurado nos clientes de DHCP é o 8.8.4.4, correspondendo ao servidor de DNS da Google (google-public-dns-b.google.com). O servidor atribuirá uma configuração de IP ao cliente pelo período definido pelo parâmetro default-lease-time (em segundos). O empréstimo poderá ser alongado até ao valor definido em max-lease-time, se tal for requisitado pelo cliente de DHCP.

Deverá haver o cuidado de acautelar que a interface onde serão escutados pedidos por DHCP tem de ter um endereço na rede definida no ficheiro de configuração do servidor. Esse endereço deve ser configurado estaticamente em /etc/network/interfaces.

Mais detalhes sobre o formato do ficheiro dhepd.conf e as opções disponíveis para atribuição de configuração por DHCP, poderão ser obtidas através dos seguintes comandos:

- man 5 dhcpd.confman dhcp-options
- Após a configuração é recomendável que verifique a existência de erros no ficheiro de configuração. Para tal deve executar o comando: sudo dhcpd -d. Caso existam erros estes deverão ser corrigidos.

Para ler a nova configuração do servidor de DHCP é necessário parar e arrancar novamente o servidor. Para isso deverá ser executado o seguinte comando:

```
sudo service isc-dhcp-server start
```

Após o arranque do servidor, deverá ser possível verificar que o porto 67 (bootps), correspondente ao servidor de DHCP, fica à escuta. Para tal, poderá executar o comando netstat, com as opções -aun.

Para confirmar que o daemon do servidor de DHCP está a correr, poderá executar um dos seguintes comandos:

- ps -ef | grep dhcp
- sudo service isc-dhcp-server status

Se o servidor Linux tiver duas interfaces configuradas, mas apenas uma deverá responder aos pedidos de DHCP, poderá ser necessário adicionar a seguinte entrada à tabela de encaminhamento: route add -host 255.255.255.255 dev eth0, considerando que os pedidos serão enviados para a interface "eth0".

É possível definir no DHCP uma configuração estática de endereços. Para tal deverá efectuar-se a seguinte configuração no servidor:

```
host teste {
  hardware ethernet 00:50:56:C0:00:01;
  fixed-address 172.16.151.1;
  option domain-name-servers 0.0.0.0;
  option domain-name "";
}
```

Neste caso o endereço 172.16.151.1 será sempre atribuído à máquina com o endereço MAC 00:50:56:C0:00:01.

Para validar as atribuições de endereços DHCP efetuadas pelo servidor, deverá consultar o ficheiro /var/lib/dhcp/dhcpd.leases.

Configuração do cliente

Para atribuir dinamicamente uma configuração de IP a um cliente, por DHCP, é necessário definir este modo de configuração no cliente. Há várias formas de o fazer:

• Alterar no ficheiro /etc/network/interfaces o modo como a configuração das interfaces é efectuada. Neste caso, o modo deverá ser alterado para dhop. Por exemplo:

```
auto eth0
iface eth0 inet dhcp
```

Depois de efetuar as alterações, arrancar novamente com os serviços básicos de rede, através do comando "sudo service networking restart".

Utilizar explicitamente um cliente de DHCP para iniciar o processo de atribuição da configuração de IP por DHCP. Para tal, executar "sudo dhclient eth0".
 Opcionalmente poderá utilizar as opções "-v" e "-r" para obter um nível de detalhe sobre as operações efectuadas.

Para observar o progresso da atribuição dinâmica de IP, antes de iniciar o procedimento anterior, active um analisar de pacotes de rede, p.e. a aplicação Wireshark®. Deverá ser possível identificar as quatro mensagens trocadas durante a execução com sucesso da atribuição dinâmica de IP, designadamente: DHCPDISCOVER, DHCPOFFER, DHCPREQUEST e DHCPACK.

Troubleshooting

Para redireccionar as mensagens do service DHCP para o syslog, deverá inclui-se na configuração do servidor a seguinte linha de configuração: log-facility local7. As mensagens produzidas pelo serviço DHCP serão interpretadas pelo rsyslog como sendo "local7". Bastará apenas, no serviço rsyslog, redireccionar as mensagens do tipo "local7" para um ficheiro específico. Para tal, deverá editar-se o ficheiro /etc/rsyslog.d/* (p.e. 50-default.conf) e adicionar a seguinte linha: local7.* /var/log/dhcpd.log.

Assim, todas as mensagens produzidas pelo servidor de DHCP serão redireccionadas para este ficheiro.

Relativamente ao registo das atribuições dinâmicas de configurações de IP, poderão ser encontradas em /var/lib/dhcp/dhcpd.leases.

Créditos